**REDUNIQ Insights**

**Portugueses são motor do consumo e impulsionam a economia no verão de 2025**

* **A faturação geral do País aumentou 9,99% no verão de 2025, com um forte contributo do mercado nacional, que cresceu 13,56%.**
* **O Algarve destacou-se com o maior ticket médio (43€), mas o Centro registou o maior crescimento da faturação (16,45%).**
* **Os turistas franceses (15,91%) e irlandeses (14,29%) foram os que mais contribuíram para a faturação estrangeira este ano.**

**Lisboa, 30 de setembro de 2025** – O verão é sempre um período positivo para a economia portuguesa, com o bom tempo a levar turistas e residentes a passarem mais tempo fora de casa. Este ano não foi exceção e, de acordo com o [relatório de verão da REDUNIQ Insights](https://www.reduniq.pt/content/uploads/2025/09/25_113-REDUNIQ-Insights-Verao_v4.pdf), que analisa a evolução dos pagamentos registados por cartão na rede de aceitação de pagamentos da [REDUNIQ](https://www.reduniq.pt/insights/), a força deste crescimento veio, sobretudo, dos portugueses. Entre 1 de julho e 1 de setembro de 2025, houve um aumento de 9,99% na faturação geral do país, verificando-se uma subida de 13,56% na faturação de origem nacional e de 2,90% na estrangeira, face a período homólogo anterior.

Os dados deste ano revelam transformações claras nos hábitos de consumo durante o período estival, com o **setor dos casinos e salas de jogo** a registarem uma subida impressionante de **296,9%**, enquanto as **gasolineiras avançaram 43,7%** e a **veterinária cresceu 27,4%**. Em contraciclo, a **hotelaria e atividades turísticas recuaram 7,11%**, mostrando que o turismo interno e externo viveu um verão mais contido neste segmento. Já a **restauração subiu 5,45%** e os **hiper e supermercados registaram mais 10,85%**, reforçando o papel central do consumo diário.

O número de transações também aumentou no período em análise, um aumento de 11,42% face ao ano anterior. Mais uma vez, os portugueses marcaram a diferença, com as transações de **cartões nacionais a crescerem 12,64%**, enquanto as de origem estrangeira avançaram 7,18%.

Já o **ticket médio esfriou neste verão, situando-se nos 33,86€**, uma quebra de 1,96%. O consumo estrangeiro foi o principal contributo para esta descida, ao diminuir 4%, para os 49,55€. Por sua vez, o consumo nacional aumentou para os 29,59€. Embora o acréscimo seja residual (0,82%), o comportamento dos portugueses demonstra uma evolução positiva da economia e do consumo nacional.

À semelhança do ano passado, os turistas **franceses (15,91%), irlandeses (14,29%), ingleses (13,04%)** foram os que mais contribuíram para a faturação estrangeira este verão. No entanto, o Brasil, a Alemanha e os EUA foram os mercados com maior crescimento da faturação no top 10 dos mercados internacionais (11,41%, 3,99% e 2,10%, respetivamente).

O **ticket médio mais elevado pertenceu aos irlandeses** (131,12€), muito acima da média geral, seguido dos EUA (64,70€, uma quebra de 6,44%) e da Suíça (53,62€, com uma redução de 9,56%).

Em termos de performance do país, o **Centro foi a região mais dinâmica**, com aumentos de 16,45% na faturação e de 15,46% no número de transações, o que valoriza o trabalho que tem sido feito pela região na promoção turística. O Alentejo (subidas de 14,51% e 14,49%, respetivamente) e o Norte (aumentos de 14,48% e 14,67%) também se destacaram, evidenciando uma diversificação cada vez maior dos destinos turísticos nacionais.

O **Algarve, por sua vez, voltou a liderar em ticket médio**, embora este tenha reduzido 3%, para os 43,00€; enquanto a **Grande Lisboa concentrou a maior fatia da faturação nacional (32,06%)**, seguida pelo Norte (24,61%) e pelo Algarve (15,10%).

Os dias **2 e 30 de agosto marcaram o pico da atividade económica** do verão de 2025, com aumentos de 22,4% e 21,3% respetivamente, face às mesmas datas de 2024.

*“Estes números revelam que os portugueses foram a grande força do consumo no verão, mas também revelam mudanças relevantes nos padrões de gasto, com alguns setores a surpreender pela positiva e outros a refletirem maior contenção. O REDUNIQ Insights permite às empresas perceber estas tendências e ajustar-se rapidamente às novas realidades do mercado”*, afirma **Tiago Oom, Diretor Comercial da UNICRE**.

**Sobre a UNICRE:**

A [UNICRE](https://www.unicre.pt/) é uma instituição portuguesa que atua no setor financeiro, especialista na gestão, emissão e disponibilização de soluções inovadoras de pagamento, cartões de pagamento e crédito ao consumo. Com mais de 50 anos de experiência no mercado português, a empresa detém atualmente as marcas: REDUNIQ, que disponibiliza soluções de aceitação de pagamentos para loja física ou comércio *online;* e o UNIBANCO, responsável pela emissão de cartões de crédito, cartões pré-pagos, cartões refeição, crédito pessoal e crédito consolidado.

**Sobre o REDUNIQ Insights:**

O [REDUNIQ Insights](https://www.reduniq.pt/reduniq-insights/) é uma solução de conhecimento que pretende disponibilizar informação analítica aos clientes da REDUNIQ, maior acquirer português e marca da UNICRE responsável por disponibilizar soluções de aceitação de pagamentos digitais em loja física e *online*. Através da divulgação de dados referentes à evolução da faturação e transações dos negócios com origem em cartões de pagamento nacionais e estrangeiros, a REDUNIQ objetiva apoiar as empresas do retalho nacional na geração de insights e na tomada de decisões de desenvolvimento de negócio.

**Para mais informações, contacte:**

Lift Consulting

Patrícia Afonso | [patricia.afonso @lift.com.pt](mailto:patricia.afonso%20@lift.com.pt) | 913 385 935